

Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO DE 2020

AÇÚCAR BR: APESAR DO AUMENTO SAZONAL DA PRODUÇÃO, ATÉ O MÊS DE JULHO, A AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NA ATUAL TEMPORADA LIMITA O CRESCIMENTO DA OFERTA INTERNA E AMENIZA A REDUÇÃO DOS PREÇOS.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (15 A 19/06/2020)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	62,78	74,47	76,47	76,15	-0,4%	2,3%	21,3%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (15 A 19/06/2020)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	62,28	76,06	76,31	77,05	1,0%	1,3%	23,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

AÇÚCAR NY: A EXPECTATIVA É DE QUE O AUMENTO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL, QUE ACOMPANHA A RECUPERAÇÃO DAS COTAÇÕES DO PETRÓLEO, SEJA LIMITADO PELA AMEAÇA DA PANDEMIA DO COVID-19 SOBRE A DEMANDA MUNDIAL DE AÇÚCAR.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (15 A 19/06/2020)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	12,48	10,95	12,00	12,06	0,5%	10,1%	-3,4%

Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: OS PREÇOS TENDEM A VARIACIONES MODERADAS NO CURTO PRAZO, SUSTENTADOS PELA RECUPERAÇÃO DAS COTAÇÕES DO PETRÓLEO E RETORNO GRADUAL DA DEMANDA, MAS ENFRAQUECIDOS PELA AMPLIAÇÃO SAZONAL DA OFERTA.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (15 A 19/06/2020)

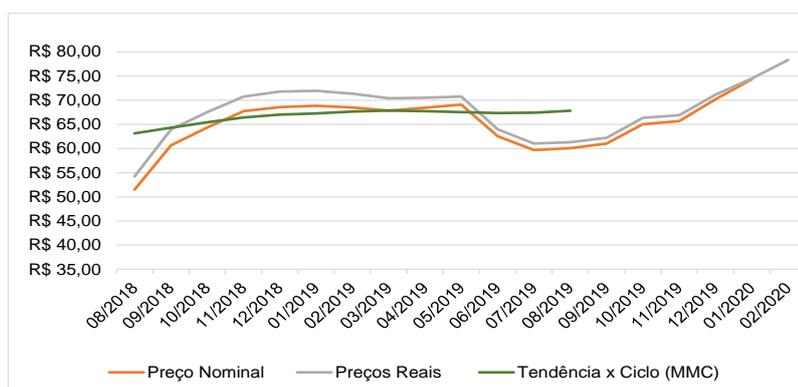
Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	1,84	1,58	1,86	1,88	1,1%	19,0%	2,2%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,61	1,43	1,67	1,66	-0,6%	16,1%	3,1%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

AÇÚCAR BR: A AMPLIAÇÃO SAZONAL DA OFERTA DEVE CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DOS PREÇOS NO CURTO PRAZO.

QUADRO 5 E GRÁFICO 1 – FERRAMENTAS DE ANÁLISE DOS COMPONENTES DE PREÇOS DO AÇÚCAR NO BRASIL

	Sazonalidade
janeiro	6,7%
fevereiro	1,9%
março	-0,7%
abril	-0,9%
maio	-0,9%
junho	-2,6%
julho	-7,7%
agosto	-11,5%
setembro	-8,2%
outubro	0,6%
novembro	7,9%
dezembro	10,3%





Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO DE 2020

CANA-DE-AÇÚCAR: O PRIMEIRO LEVANTAMENTO REALIZADO PELA CONAB INDICA REDUÇÃO DE 1,9% NA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR NA SAFRA 2020/21, RESULTANTE DA ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DA ÁREA COLHIDA (0,4%) E DA PRODUTIVIDADE (1,5%).

QUADRO 6 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,6	46,6	2,2	81.726	76.177	(6,8)	3.722,61	3.546,78	(4,7)
PA	14,5	14,5	-	82.410	72.517	(12,0)	1.195,0	1.051,5	(12,0)
TO	27,7	28,4	2,4	80.766	76.853	(4,8)	2.237,2	2.179,6	(2,6)
NORDESTE	844,4	861,4	2,0	58.176	56.140	(3,5)	49.121,3	48.357,4	(1,6)
RN	55,2	59,2	7,2	50.360	48.051	(4,6)	2.781,4	2.845,1	2,3
PB	122,8	126,0	2,6	54.837	49.104	(10,5)	6.736,2	6.188,6	(8,1)
PE	237,3	234,4	(1,2)	52.768	51.681	(2,1)	12.519,6	12.114,5	(3,2)
AL	292,0	295,2	1,1	59.718	59.608	(0,2)	17.439,5	17.598,7	0,9
BA	47,0	51,8	10,3	87.377	79.682	(8,8)	4.105,0	4.130,7	0,6
CENTRO-OESTE	1.819,9	1.797,5	(1,2)	77.173	77.280	0,1	140.446,3	138.913,5	(1,1)
MT	215,6	215,2	(0,2)	81.889	78.852	(3,7)	17.657,7	16.969,0	(3,9)
MS	661,0	618,0	(6,5)	71.889	74.692	3,9	47.515,0	46.158,7	(2,9)
GO	943,3	964,3	2,2	79.798	78.588	(1,5)	75.273,7	75.785,8	0,7
SUDESTE	5.200,6	5.183,6	(0,3)	79.807	78.438	(1,7)	415.043,9	406.586,3	(2,0)
MG	820,6	855,1	4,2	83.724	76.839	(8,2)	68.699,8	65.704,7	(4,4)
SP	4.302,2	4.250,6	(1,2)	79.636	79.296	(0,4)	342.614,3	337.058,1	(1,6)
SUL	531,6	517,7	(2,6)	64.675	64.339	(0,5)	34.383,6	33.307,0	(3,1)
PR	531,0	517,0	(2,6)	64.697	64.364	(0,5)	34.352,6	33.277,3	(3,1)
NORTE/NORDESTE	889,9	907,9	2,0	59.381	57.168	(3,7)	52.844,0	51.904,2	(1,8)
CENTRO-SUL	7.552,1	7.498,8	(0,7)	78.107	77.187	(1,2)	589.873,8	578.806,8	(1,9)
BRASIL	8.442,0	8.406,7	(0,4)	76.133	75.025	(1,5)	642.717,8	630.710,9	(1,9)

Fonte: Conab. Estimativa em abril de 2020.

AÇÚCAR: COM A PERSPECTIVA DE AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR E REDUÇÃO NA DEMANDA DO ETANOL NA SAFRA 2020/21, ESTIMA-SE UM AUMENTO DE 18,5% NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR PARA ESTA SAFRA, EM RELAÇÃO AO CICLO ANTERIOR.

QUADRO 7 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	67,9	75,4	7,4	10,9
PA	55,6	62,8	7,2	12,9
NORDESTE	2.841,1	3.370,9	529,8	18,6
RN	137,4	181,9	44,6	32,5
PB	141,1	129,7	(11,4)	(8,1)
PE	860,4	1.046,8	186,4	21,7
AL	1.394,1	1.651,7	257,6	18,5
CENTRO-OESTE	2.917,5	3.957,8	1.040,4	35,7
MS	730,7	1.057,3	326,5	44,7
GO	1.781,8	2.404,4	622,6	34,9
SUDESTE	21.771,8	25.655,9	3.884,0	17,8
MG	3.192,7	4.022,0	829,3	26,0
SP	18.437,2	21.489,8	3.052,7	16,6
SUL	2.197,4	2.234,8	37,4	1,7
PR	2.197,4	2.234,8	37,4	1,7
NORTE/NORDESTE	2.909,0	3.446,3	537,2	18,5
CENTRO-SUL	26.886,7	31.848,5	4.961,8	18,5
BRASIL	29.795,7	35.294,7	5.499,0	18,5

Fonte: Conab. Estimativa em abril de 2020.



Cana-de-açúcar

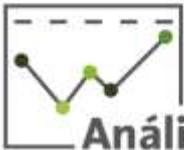
MAIO/JUNHO DE 2020

ETANOL: CONTRASTANDO COM A TEMPORADA ANTERIOR, EM QUE FOI REGISTRADO RECORDE NA PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL, A SAFRA 2020/21 SE INICIA COM UMA PERSPECTIVA DE FORTE RECUEO NO CONSUMO E COM A ESTIMATIVA DE QUEDA DE 10,3% NA PRODUÇÃO.

QUADRO 8 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)				ETANOL HIDRATADO (Em mil l)				ETANOL TOTAL (Em mil l)			
		Safr 2019/20	Safr 2020/21	Variacão	Variacão	Safr 2019/20	Safr 2020/21	Variacão	Variacão	Safr 2019/20	Safr 2020/21	Variacão	Variacão
				Absoluta	%			Absoluta	%			Absoluta	%
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	124.170,0	130.992,3	6.822,3	5,5	109.317,0	92.556,4	(16.760,6)	(15,3)	233.487,0	223.548,6	(9.938,4)	(4,3)
	PA	42.634,0	35.284,5	(7.349,5)	(17,2)	15.667,0	7.750,7	(7.916,3)	(50,5)	58.301,0	43.035,2	(15.265,8)	(26,2)
	TO	81.536,0	95.707,8	14.171,8	17,4	84.834,0	74.372,8	(10.461,2)	(12,3)	166.370,0	170.080,5	3.710,5	2,2
	NORDESTE	822.588,0	659.339,4	(163.248,6)	(19,8)	1.292.516,8	1.020.144,0	(272.372,7)	(21,1)	2.115.104,8	1.679.483,4	(435.621,4)	(20,6)
	PB	204.306,0	195.025,7	(9.280,3)	(4,5)	238.440,0	212.421,7	(26.018,3)	(10,9)	442.746,0	407.447,4	(35.298,6)	(8,0)
	PE	113.312,0	42.530,6	(70.781,4)	(62,5)	337.418,0	254.558,2	(82.859,8)	(24,6)	450.730,0	297.088,9	(153.641,1)	(34,1)
	AL	217.677,0	168.120,7	(49.556,3)	(22,8)	304.851,8	163.996,0	(140.855,8)	(46,2)	522.528,8	332.116,6	(190.412,1)	(36,4)
	BA	83.381,0	84.919,0	1.538,0	1,8	165.640,0	177.949,4	12.309,4	7,4	249.021,0	262.868,4	13.847,4	5,6
	CENTRO-OESTE	1.815.548,0	1.880.207,0	64.659,0	3,6	7.954.982,0	6.966.570,7	(988.411,3)	(12,4)	9.770.530,0	8.846.777,8	(923.752,2)	(9,5)
	MT	368.075,0	351.898,5	(16.176,5)	(4,4)	812.115,0	732.536,5	(79.578,5)	(9,8)	1.180.190,0	1.084.435,0	(95.755,0)	(8,1)
	MS	672.410,0	547.416,6	(124.993,4)	(18,6)	2.668.903,0	2.395.343,5	(273.559,5)	(10,2)	3.341.313,0	2.942.760,1	(398.552,9)	(11,9)
	GO	775.063,0	980.891,9	205.828,9	26,6	4.473.964,0	3.838.690,7	(635.273,3)	(14,2)	5.249.027,0	4.819.582,6	(429.444,4)	(8,2)
	SUDESTE	6.789.664,0	5.982.401,3	(807.262,7)	(11,9)	13.467.007,0	11.128.187,0	(2.338.820,0)	(17,4)	20.256.671,0	17.110.588,3	(3.146.082,7)	(15,5)
	MG	1.022.456,0	977.204,5	(45.251,5)	(4,4)	2.568.537,0	1.818.332,2	(750.204,8)	(29,2)	3.590.993,0	2.795.536,7	(795.456,3)	(22,2)
	SP	5.661.866,0	4.915.235,7	(746.630,3)	(13,2)	10.827.520,0	9.218.533,3	(1.608.986,7)	(14,9)	16.489.386,0	14.133.768,9	(2.355.617,1)	(14,3)
	SUL	564.486,5	569.825,3	5.338,8	0,9	1.061.338,5	860.151,7	(201.186,8)	(19,0)	1.625.825,0	1.429.977,0	(195.848,0)	(12,0)
	PR	564.486,5	569.825,3	5.338,8	0,9	1.059.700,5	858.522,9	(201.177,6)	(19,0)	1.624.187,0	1.428.348,2	(195.838,8)	(12,1)
	NORTE/NORDES	946.758,0	790.331,6	(156.426,4)	(16,5)	1.401.833,8	1.112.700,4	(289.133,4)	(20,6)	2.348.591,8	1.903.032,0	(445.559,7)	(19,0)
	CENTRO-SUL	9.169.698,5	8.432.433,6	(737.264,9)	(8,0)	22.483.327,5	18.954.909,4	(3.528.418,1)	(15,7)	31.653.026,0	27.387.343,0	(4.265.683,0)	(13,5)
BRASIL	10.116.456,5	9.222.765,3	(893.691,2)	(8,8)	23.885.161,3	20.067.609,8	(3.817.551,5)	(16,0)	34.001.617,8	29.290.375,0	(4.711.242,7)	(13,9)	
MILHO	NORTE	-	-	-	-	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2
	RO	-	-	-	-	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2
	CENTRO-OESTE	382.000,0	635.500,0	253.500,0	66,4	1.183.160,0	1.925.970,0	742.810,0	62,8	1.565.160,0	2.561.470,0	996.310,0	63,7
	MT	382.000,0	635.500,0	253.500,0	66,4	887.485,0	1.414.500,0	527.015,0	59,4	1.269.485,0	2.050.000,0	780.515,0	61,5
	GO	-	-	-	-	295.675,0	511.470,0	215.795,0	73,0	295.675,0	511.470,0	215.795,0	73,0
	SUDESTE	-	-	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-
	SP	-	-	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-
	SUL	23.307,5	77.945,0	54.637,5	234,4	64.857,7	34.828,0	(30.029,7)	(46,3)	88.165,2	112.773,0	24.607,8	27,9
	PR	23.307,5	77.945,0	54.637,5	234,4	64.857,7	34.828,0	(30.029,7)	(46,3)	88.165,2	112.773,0	24.607,8	27,9
	NORTE/NORDES	-	-	-	-	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2
	CENTRO-SUL	405.307,5	713.445,0	308.137,5	76,0	1.265.582,7	1.978.363,0	712.780,3	56,3	1.670.890,2	2.691.808,0	1.020.917,8	61,1
	BRASIL	405.307,5	713.445,0	308.137,5	76,0	1.270.255,7	1.986.363,0	716.107,3	56,4	1.675.563,2	2.699.808,0	1.024.244,8	61,1
TOTAL NORTE/NORDESTE	946.758,0	790.331,6	(156.426,4)	(16,5)	1.406.506,8	1.120.700,4	(285.806,4)	(20,3)	2.353.264,8	1.911.032,0	(442.232,7)	(18,8)	
TOTAL CENTRO/SUL	9.575.006,0	9.145.878,6	(429.127,4)	(4,5)	23.748.910,2	20.933.272,4	(2.815.637,9)	(11,9)	33.323.916,2	30.079.151,0	(3.244.765,2)	(9,7)	
TOTAL BRASIL	10.521.764,0	9.936.210,3	(585.553,7)	(5,6)	25.155.417,0	22.053.972,8	(3.101.444,2)	(12,3)	35.677.181,0	31.990.183,0	(3.686.998,0)	(10,3)	

Fonte: Conab. Estimativa em abril de 2020.

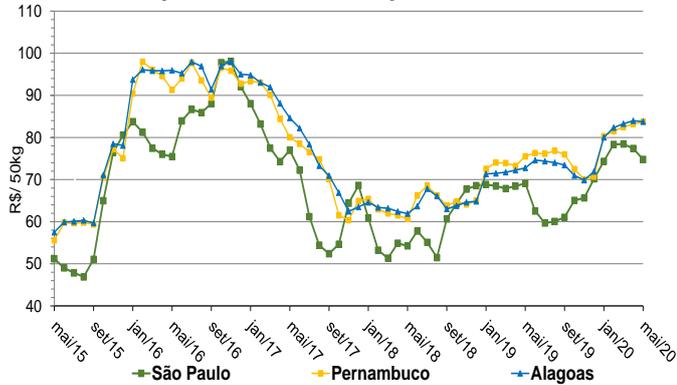


Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO DE 2020

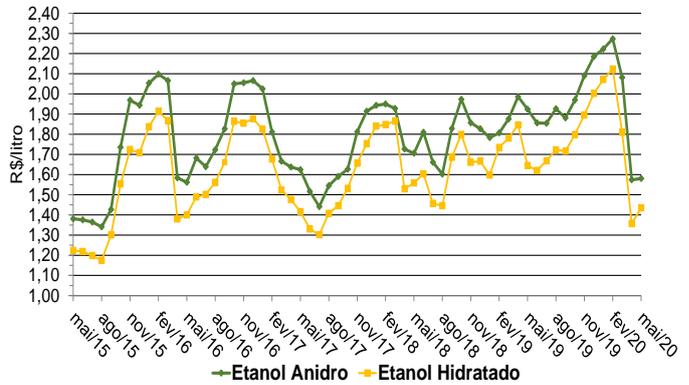
AÇÚCAR E ETANOL BR: A AMPLIAÇÃO SAZONAL DA OFERTA PRESSIONA A REDUÇÃO DOS PREÇOS NO CURTO PRAZO, EMBORA O CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR E A RECUPERAÇÃO DAS COTAÇÕES DO PETRÓLEO LIMITE A QUEDA DOS PREÇOS.

GRÁFICO 2 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Maio de 2020.

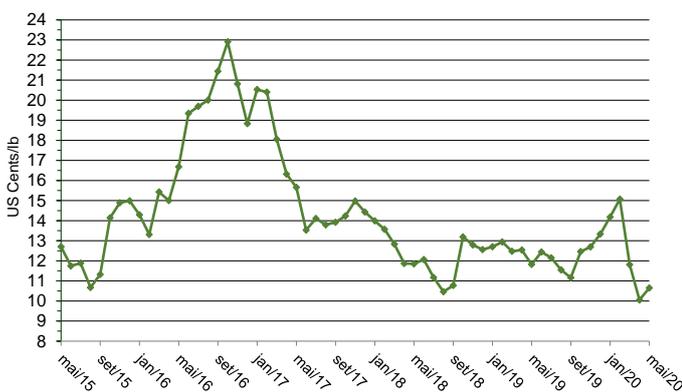
GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Maio de 2020.

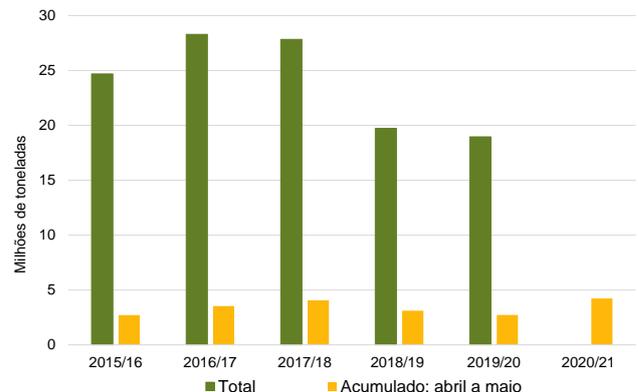
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: A RECUPERAÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO CONTRIBUI PARA O AUMENTO DOS PREÇOS DO AÇÚCAR NO MERCADO INTERNACIONAL. ESTA ALTA DOS PREÇOS E O CENÁRIO DE DÓLAR VALORIZADO EM RELAÇÃO AO REAL ESTIMULAM AS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR. A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AÇÚCAR CRESCEU 55,0% NO PRIMEIRO BIMESTRE DA SAFRA 2020/21, EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DA TEMPORADA ANTERIOR.

GRÁFICO 4 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque – Maio de 2020.

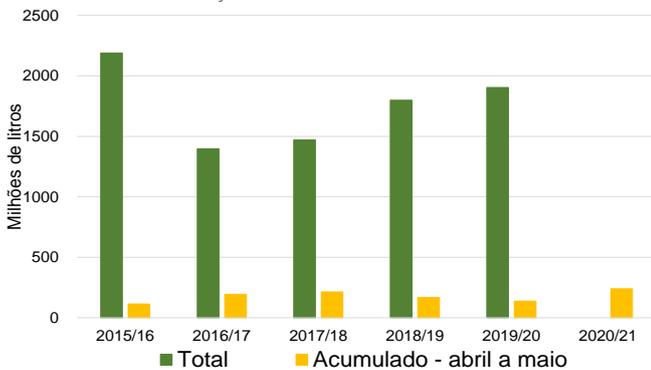
GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Maio de 2020.

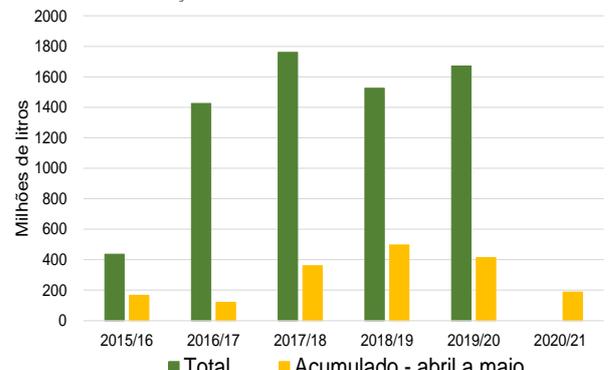
ETANOL: O CENÁRIO CAMBIAL NOS DOIS PRIMEIROS MESES DA TEMPORADA 2020/21 FAVORECEU UM AUMENTO DE 73,6% NAS EXPORTAÇÕES E UMA REDUÇÃO DE 54,7% NAS IMPORTAÇÕES DO BIOCOMBUSTÍVEL, NA COMPARAÇÃO COMO IGUAL PERÍODO DA SAFRA ANTERIOR, MESMO COM A REDUÇÃO DE 10,3% DA PRODUÇÃO INTERNA.

GRÁFICO 6 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Maio de 2020.

GRÁFICO 7 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Maio de 2020.

Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO DE 2020

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Expectativa de câmbio favorável às exportações na Safra 2020/21;	Ampliação sazonal da produção até julho;
Aumento de 55,0% das exportações no primeiro bimestre da Safra 2020/21;	Clima favorável ao avanço da colheita na Região Centro-Sul do Brasil;
Recuperação das cotações internacionais;	Expectativa de aumento de 18,5% da produção de açúcar na Safra 2020/21;
Recuperação dos preços do petróleo.	Demanda interna ameaçada pela pandemia do Covid-19.

Expectativa: o crescimento das exportações deverá limitar a redução sazonal dos preços nos próximos meses.

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento de 73,6% das exportações no primeiro bimestre de 2020;	Retração do consumo em razão dos impactos da pandemia do Covid-19;
Estimativa de redução de 10,3% da produção de etanol na Safra 2020/21;	Preços do petróleo ainda são inferiores aos da temporada passada.
Recuperação das cotações do petróleo;	
Desvalorização do Real frente ao Dólar.	

Expectativa: a redução sazonal dos preços tende a ser suavizada pela recuperação das cotações do petróleo, melhora da demanda e estimativa de menor produção.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da produção e dos estoques mundiais na Safra 2019/20;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre o consumo de açúcar;
Recuperação dos preços do petróleo;	Estimativa de aumento da produção mundial na Safra 2020/21;
Distanciamento do pico da pandemia em muitos países da Ásia e Europa.	Desvalorização do Real e expectativa de ampliação das exportações brasileiras.

Expectativa: a recuperação dos preços do petróleo e o distanciamento do pico da pandemia na Ásia e Europa fortalecem os preços no curto prazo.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com um aumento de 55,0% das exportações brasileiras de açúcar no primeiro bimestre da Safra 2020/21, quando comparado com igual período da temporada passada, a expectativa é de que ao final da safra atual o país supere com folga a exportação total da Safra 2019/20. A expectativa de aumento da exportação de açúcar na safra atual é sustentada pela venda antecipada de parcela expressiva da produção, redução dos estoques mundiais na Safra 2019/20, recuperação dos preços do petróleo após a forte queda entre março e abril, recuperação das cotações do açúcar na bolsa de Nova Iorque e desvalorização do Real em relação ao Dólar.

[Responda a nossa pesquisa de opinião: clique aqui!](#)